

Regulação ESG no mercado de capitais

Virgínia Gonçalves

Coordenadora da Comissão ESG do
IBRI (Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores)

Outubro de 2023



Padrões e frameworks de sustentabilidade

desafio de comparabilidade e padronização versus complexidade de assuntos ESG



Global Reporting Initiative
(GRI) Standards



Sustainability Accounting
Standards Board (SASB)



Carbon Disclosure
Project



Taskforce on Nature-related
Financial Disclosures



International Accounting
Standards Board (IASB)



PRINCIPLES FOR
RESPONSIBLE
BANKING

Principles for Responsible
Banking (UNEP – FI)

Índices e Ratings mais relevantes

diversidade de provedores ESG assessment



MSCI
ESG RATINGS



vigeoeiris
Rating

ISE B3



ISS ESG 

Bloomberg

Reguladores e novos pedidos ESG

incremento de informações ESG a pedido de reguladores



Case brasileiro: regulação ESG da CVM

uso de informações demandadas por reguladores para índices de sustentabilidade



Inclusões ESG pelo regulador brasileiro

Resolução 59 da Comissão de Valores Mobiliários (vigor: a partir de 2023)

Pedidos relacionados a Sustentabilidade incluídos em 2022

Fatores de risco segmentados: (i) social; (ii) ambiental; (iii) climático

Presença de **inventário de Gases de Efeito Estufa Assegurado**

Oportunidades ESG integradas aos negócios

Diversidade (gênero, raça e idade) entre colaboradores e entre os órgãos da administração

Remuneração de administradores vinculada a ESG e indicador de discrepância salarial

Relatório: reporte de governança, materialidade, indicadores, relação com ODS e TCFD

Inclusões ESG pelo regulador brasileiro

Resolução 59 da Comissão de Valores Mobiliários (vigor: a partir de 2023)

Pedidos relacionados a Sustentabilidade incluídos em 2022

Fatores de risco segmentados: (i) social; (ii) ambiental; (iii) climático

Presença de **inventário de Gases de Efeito Estufa Assegurado**

Oportunidades ESG integradas aos negócios

➔ **Diversidade** (gênero, raça e idade) entre colaboradores e entre os órgãos da administração

Remuneração de administradores vinculada a ESG e indicador de discrepância salarial

Relatório: reporte de governança, materialidade, indicadores, relação com ODS e TCFD

Impacto de divulgações ESG regulatórias

Índice de diversidade da bolsa brasileira produzido a partir dos dados publicados pelas companhias listadas seguindo requisições da CVM

IDIVERSA



O Score Diversidade B3 é uma medida de desempenho que tem como objetivo avaliar a de gênero e étnico-racial nas empresas listadas. O índice foi lançado em agosto/2023

Gênero

- Feminino

Raça/Cor

- Amarela
- Negra⁷
- Indígena

Categorias funcionais⁸

- Conselho de Administração – Efetivos
- Diretoria Estatutária
- Liderança
- Não liderança

1

Grupos hoje considerados sub-representados deveriam compor as categorias funcionais de uma empresa na mesma proporção em que existem na população brasileira³;

2

Categorias funcionais de maior poder decisório tendem a ter menor representatividade;

3

A diversidade nos níveis executivos de uma empresa tem o potencial de influenciar positivamente toda a organização.

Impacto de divulgações ESG regulatórias

Produtos de investimento como consequência das informações reportadas e/ou derivados de índices e ratings ESG

BB Ações Diversidade IS



Novo fundo de ações lançado pela Asset do Banco do Brasil em setembro/2023, que acompanha o iDiversa, para aportes a partir de 1 centavo.

Características do fundo:

Público-alvo: Investidores em geral

Aplicação Inicial: R\$ 0,01

Risco: Alto

Composição: 79 ativos de 75 empresas

É o primeiro fundo latino-americano a combinar critérios de gênero e raça para selecionar as empresas que irão compor a carteira, sendo uma forma de reconhecer as companhias listadas em bolsa que se destacam em diversidade, além de promover maior representatividade de grupos sub-representados (gênero feminino, pessoas negras e indígenas) no mercado.

Alinhamento das normas aos padrões globais

Desafios de aderência entre reguladores, frameworks e standards ESG

Padrões



Reguladores

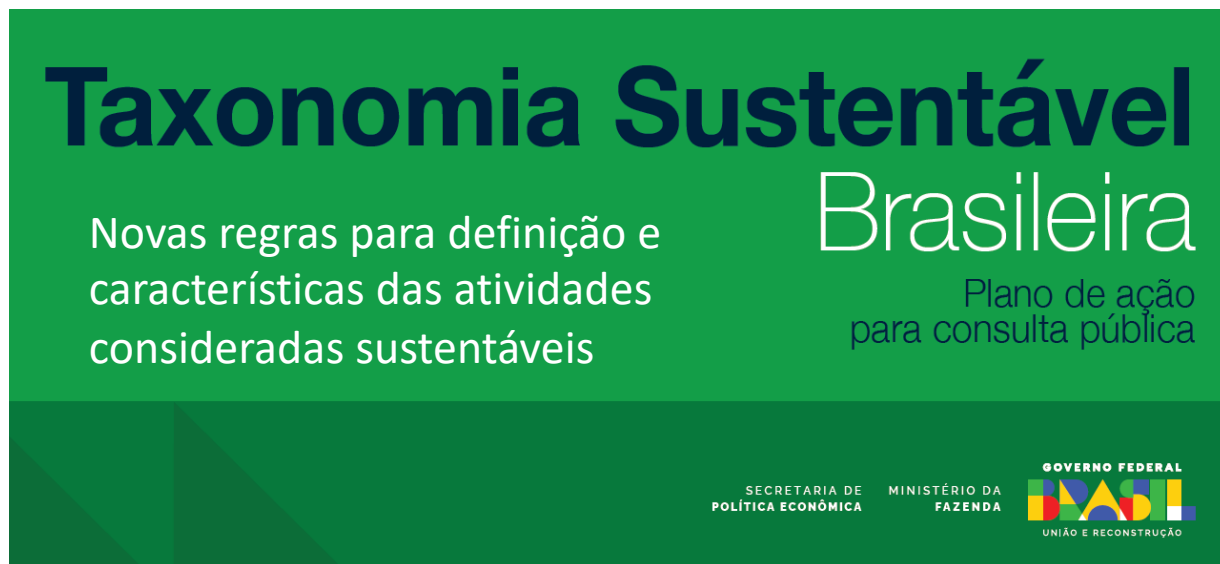


Índices e Ratings ESG



Proposta de taxonomia sustentável brasileira

agenda recém lançada pelo Ministério da Fazenda do Brasil



Proposta inicial em consulta pública
11 objetivos ambientais e climáticos
4 objetivos sociais

Objetivo: mobilizar e reorientar o financiamento e os investimentos públicos e privados para atividades econômicas com impactos ambientais, climáticos e sociais positivos, visando o desenvolvimento sustentável, inclusivo e regenerativo.

Premissa: construir uma taxonomia brasileira, interoperável com outras práticas internacionais.

Expectativa de publicação: nov/2024



Regulação ESG no mercado de capitais

Virgínia Goncalves

virginia.goncalves@itau-unibanco.com.br

Coordenadora da Comissão ESG do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)